



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 305 20/05/11 a 26/05/11

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Livia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil liberou carros parados na fronteira com a Argentina¹

No dia 19 de maio, o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Alessandro Teixeira, e o Secretário da Indústria da Argentina, Eduardo Bianchi, decidiram liberar alguns produtos que estavam parados na fronteira dos países. O Brasil autorizou a entrada de automóveis, enquanto a Argentina permitiu o ingresso de pneus, baterias e calçados. Apesar da liberação parcial, os carros importados pelo Brasil continuam sujeitos à licença não automática. Ademais, no dia 23, Teixeira e Bianchi se reuniram, iniciando uma jornada de negociações para tentar chegar a um acordo que solucione as divergências comerciais dos dois países (Folha de S. Paulo – Mercado – 20/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 24/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 24/05/2011).

Mantega fez declarações sobre nova direção do FMI

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o Brasil está disposto a apoiar um representante dos países desenvolvidos, para ser o novo diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo Mantega, tal apoio está vinculado a nomeação de um diretor-gerente ligado aos países em desenvolvimento na próxima eleição do FMI que será realizada em 2012. O governo brasileiro declarou que defende uma escolha respaldada pelo G-20 financeiro e pautada em experiência técnica e política. Além disso, o Ministro da Fazenda afirmou que a nova autoridade precisa continuar a reestruturação para que os países emergentes tenham maior representatividade na instituição (Correio Braziliense – Mundo – 20/05/2011; Correio Braziliense – Mundo – 24/05/2011; Correio Braziliense – Economia – 26/05/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 20/05/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 26/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 24/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 26/05/2011).

Brasil negocia participação em programa habitacional venezuelano

O Brasil negocia sua participação na construção de ao menos quatro complexos produtivo-habitacionais que farão parte de um programa habitacional da Venezuela recentemente anunciado pelo presidente venezuelano, Hugo Chávez. A parceria com Caracas envolverá instituições brasileiras como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Caixa Econômica Federal. Com a parceria, pretende-se coordenar o esforço habitacional com os interesses brasileiros de ampliar a integração do sul venezuelano com o norte do Brasil. Ademais, a parceria integral do projeto é

¹ Nos dias 21, 23 e 25 de maio não houve notícia de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

visada pelo Brasil para garantir espaço no setor de construção civil da Venezuela (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/05/2011).

Brasil enalteceu acordo que define a volta de Honduras à OEA

O governo brasileiro saudou a assinatura de um acordo que abriu caminho à volta de Honduras à Organização dos Estados Americanos (OEA) e que foi assinado pelo atual presidente do país, Porfirio Lobo, e seu antecessor, Manuel Zelaya. A presidente Dilma Rousseff destacou a importância do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, para a resolução da crise hondurenha. Ademais, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Tovar Nunes, declarou que tal acordo atende as condições que haviam sido estabelecidas pelo Itamaraty, pois o Brasil não aceitava a volta de Honduras à OEA até que os direitos políticos do ex-presidente, Manuel Zelaya, fossem restaurados. (Correio Braziliense – Mundo – 26/04/2011; Folha de S.Paulo – Mundo – 24/05/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 26/04/2011).